

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

1. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. No GRUPO I:

- o examinando deverá indicar claramente, na folha de respostas, a versão da prova a que está a responder. A ausência desta indicação **implicará a anulação de todo o grupo**;
- em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa forem ilegíveis, a **cotação da resposta será zero**;
- se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa, transcrever o texto da opção que considera correcta, esta deverá ser classificada da mesma forma.
- na **grelha de classificação**, os resultados deverão ser registados do seguinte modo:
 - resposta correcta 4 pontos
 - resposta incorrecta 0 pontos
 - ausência de resposta traço (-)

1.2. No GRUPO II:

- cada resposta será avaliada de acordo com os seguintes critérios:
 - 80% da pontuação serão atribuídos aos **conteúdos programáticos expressos**;
 - 20% da pontuação serão atribuídos à **forma como a resposta estiver estruturada**: clareza e sequência lógica das ideias;
- nas situações em que o **conteúdo** da resposta esteja incorrecto, a **forma não deve ser classificada**;
- os examinandos **podem recorrer a exemplos** na estruturação das suas respostas, não sendo o seu uso factor de beneficiação ou de penalização;
- **não é exigível** que os examinandos, nas suas respostas, utilizem exactamente os termos e/ou expressões presentes nos critérios de classificação.

V.S.F.F.

241/C/1

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Este grupo testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise. Atribuem-se 4 pontos a cada resposta correcta.

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
1. Relacionar adequadamente as atitudes com os valores, as crenças, as ideologias e os traços de personalidade	1. C	1. D
2. Compreender que a medida das atitudes é sempre aproximativa e comporta uma certa margem de arbitrariedade	2. C	2. B
3. Compreender que as atitudes influenciam o modo de conhecer os factos da vida quotidiana	3. D	3. A
4. Compreender que as relações entre as atitudes e os comportamentos são complexas	4. A	4. D
5. Compreender que as relações sociais são produzidas e reproduzidas através das interacções quotidianas	5. D	5. B
6. Compreender que os códigos e os modelos de comunicação estão relacionados com a existência de grupos sociais distintos (classes sociais)	6. B	6. C
7. Compreender que estes elementos sociais contribuem para que as trocas na interacção sejam marcadas, quer pelo conflito, quer pelo equilíbrio/reciprocidade	7. A	7. C
8. Compreender que a identidade não é um estado fixo nem acabado: é permanentemente construída e reconstruída ao longo da vida do indivíduo (perspectiva dinâmica da construção da identidade)	8. D	8. C
9. Compreender que as condutas individuais e colectivas não podem ser somente explicadas pelos estímulos internos e externos. As respostas também dependem dos fins previstos pelos actores sociais	9. B	9. A
10. Compreender que a identidade é sempre um modo de tratar a diferença	10. C	10. B
11. Compreender também que a disparidade cultural se transforma, muitas vezes, em oposição, o que torna mais difícil a gestão da diferença	11. B	11. A
12. Compreender que a interiorização de uma identidade negativa passa pelas interacções desfavoráveis e pela estigmatização	12. A	12. D
13. Tomar consciência de que trabalhar para o desenvolvimento dos outros implica o amadurecimento pessoal do educador	13. D	13. A
14. Compreender que a comunicação passa pela capacidade de reproduzir o quadro de referência (representações) do outro	14. A	14. B
15. Compreender quais as condições que precedem a modificação	15. B	15. D

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
16. Compreender as dimensões essenciais que definem o conceito de atitude	16. C	16. A
17. Compreender que a formação das atitudes tem início na socialização primária e se prolonga pela idade adulta, dependendo de uma pluralidade de agentes sociais para além da família	17. D	17. A
18. Compreender que as atitudes contribuem para a integração dos indivíduos em grupos, a conservação da cultura de um grupo e para a reprodução das distâncias entre grupos	18. D	18. C
19. Compreender que a noção de interacção social remete essencialmente para três dimensões: a) uma relação de co-presença entre indivíduos socialmente situados; b) um contexto social definidor de normas e códigos; c) um processo de comunicação	19. B	19. D
20. Conhecer as componentes básicas da comunicação (código comum, emissor, receptor, processo de codificação/descodificação)	20. C	20. B
21. Compreender a comunicação como um conjunto de elementos interdependentes, de tal modo que a modificação de um deles afecta as relações entre os outros (perspectiva sistémica da comunicação)	21. A	21. B
22. Compreender que na interacção social o indivíduo se comporta em função do outro	22. C	22. D
23. Compreender que é o processo de comunicação que produz o indivíduo	23. A	23. C
24. Compreender que os indivíduos e os grupos têm uma certa capacidade de acção e de escolha do seu grupo de pertença e de referência	24. B	24. A
25. Compreender que a formação da identidade desviante não depende apenas do acto que foi praticado, mas das imagens e expectativas que os outros desenvolvem acerca do indivíduo que consideram desviante	25. D	25. C
26. Compreender que a interiorização de uma identidade positiva depende do poder de influenciar seres e coisas, dominar, pelo menos parcialmente, o ambiente e ter representações favoráveis de si próprio	26. A	26. B
27. Compreender que a identidade ameaçada ou desvalorizada provoca um sofrimento imediato e incita a estratégias que permitam evitá-lo ou diminuí-lo	27. B	27. B
28. Tomar conhecimento das características que conferem às relações humanas a qualidade de potenciar o desenvolvimento, o equilíbrio e a maturidade dos indivíduos	28. C	28. A
29. Distinguir os elementos que contribuem para a formação de atitudes defensivas e para a formação de barreiras na comunicação	29. A	29. D
30. Compreender que a personalidade e o comportamento podem sofrer modificações	30. D	30. C

V.S.F.F.

241/C/3

GRUPO II

Este grupo testa objectivos de análise e de síntese. Pretende-se que o examinando produza respostas de composição extensa e orientada.

Objectivos	Critérios e Cotação
<p>Item 1.</p> <p>Compreender as dimensões essenciais que definem o conceito de atitude (Unidade 1)</p> <p>Compreender que a formação das atitudes tem início na socialização primária e se prolonga pela idade adulta, dependendo de uma pluralidade de agentes sociais para além da família (Unidade 1)</p>	<p>Conteúdo: a) Caracteriza atitude, referindo que se trata de uma predisposição:</p> <ul style="list-style-type: none">– face a determinados objectos sociais (4 pontos); que envolve apreciações subjectivas, relacionadas com os sistemas de valores, crenças e normas (4 pontos); formada em contextos de relacionamento social (4 pontos); que predispõe os indivíduos para um certo tipo de acção (4 pontos). <p>b) Explica a importância da socialização no processo de formação de atitudes, referindo que:</p> <ul style="list-style-type: none">– a aprendizagem de atitudes, de normas e de valores, através da identificação e da imitação de modelos (8 pontos),– favorece a inserção social, dado que se trata de um processo de adaptação à sociedade e ao grupo de referência (8 pontos). <p>Total: 32 pontos.</p> <p>Forma: clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos).</p> <p>Total: 8 pontos.</p>
<p>Item 2.</p> <p>Conhecer os elementos facilitadores do desenvolvimento psicológico (Unidade 4)</p> <p>Conhecer as atitudes que na interacção humana são mais favoráveis ao amadurecimento e desenvolvimento pessoal e dos outros (Unidade 4)</p>	<p>Conteúdo: a) Caracteriza congruência como o equilíbrio ou a coerência entre:</p> <ul style="list-style-type: none">– o que fazemos e o que sentimos, pensamos ou consciencializamos acerca de nós próprios (8 pontos);– a experiência e a mensagem que transmitimos por palavras, gestos ou tom de voz (comunicação) (8 pontos). <p>b) Explica a importância da aceitação do outro na relação interpessoal, referindo que esta atitude:</p> <ul style="list-style-type: none">– permite que o indivíduo se sinta livre de ameaças exteriores, de julgamentos e de rejeições (8 pontos);– cria condições para que o indivíduo encontre, em si mesmo, a responsabilidade do seu modo de estar e de ser (8 pontos). <p>Total: 32 pontos.</p> <p>Forma: clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos).</p> <p>Total: 8 pontos.</p>